



Clínica Rosana Neves

Entendendo a

DERMATITE ATÓPICA

Guia Completo para
Pacientes e Familiares



DERMATITE ATÓPICA

A dermatite atópica, também chamada de DA – especialmente por quem a conhece de perto –, é uma doença crônica e recorrente da pele, que apresenta períodos de melhora e piora. Ocorre com maior frequência em crianças, e a maioria dos casos melhora até o final da infância, mas pode persistir até a idade adulta ou começar nessa fase da vida.

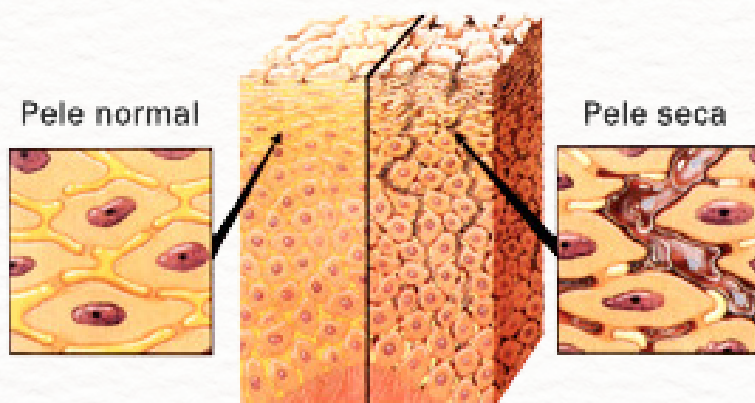
Muitas vezes, o diagnóstico é demorado e costuma ser rotulado como “alergia de pele”. No entanto, sabemos que a dermatite atópica é uma doença inflamatória que se manifesta na pele e pode ser desencadeada e/ou mantida por fatores alérgicos e não alérgicos.

A principal característica dessa doença é o ressecamento da pele, que está sempre presente, em maior ou menor intensidade, assim como a coceira, que causa grande desconforto aos pacientes, afetando o sono, provocando irritabilidade, dificuldade de concentração e até depressão.

Por que a pele desses pacientes é ressecada?

Isso ocorre devido a uma alteração na barreira cutânea (a camada mais superficial da pele), onde a quantidade de lipídeos (gordura natural da pele) está reduzida.

Com isso, a perda de água através da pele se intensifica, assim como a penetração de substâncias alérgicas e não alérgicas. Esses fatores combinados favorecem a irritação (inflamação) da pele, e essa inflamação gera coceira. Quanto mais o paciente coça, mais a irritação piora, criando um ciclo vicioso, muitas vezes difícil de controlar.





Sintomas clínicos da dermatite atópica

Na maioria dos casos, as lesões na pele são avermelhadas e mais ressecadas, localizadas nas regiões das dobras (braços, pernas, pescoço), mas podem surgir de forma mais intensa e acometer toda a pele, especialmente em casos mais graves.

Consigo saber o que causa a dermatite atópica no meu filho?

A DA está relacionada a vários fatores; não existe uma única causa responsável pelas crises, mas sim uma associação de fatores.

A pele ressecada coça espontaneamente, tornando-se um grande gatilho para as crises. Associados a fatores ambientais (como temperatura, contato com determinadas substâncias, alérgenos ambientais como ácaro e pelos de animais domésticos) e emocionais, esses fatores influenciam os episódios.

Embora os alimentos sejam frequentemente relacionados por familiares e/ou pelos próprios pacientes, eles não são os principais desencadeantes das crises na maioria dos casos.

Somente uma pequena parcela dos casos graves de dermatite atópica está relacionada à alergia alimentar. Portanto, tenha em mente que diversos fatores estão envolvidos nessa doença e converse com seu médico sobre isso!

Aspectos emocionais

Gostaria de destacar que, em nossos atendimentos a pacientes com dermatite atópica, fica muito evidente o quanto os aspectos emocionais agravam ou são desencadeados pela doença. O acometimento da pele pelas lesões gera coceira, altera o aspecto estético e pode causar ansiedade, irritabilidade, depressão e baixa autoestima.

Quando as emoções estão instáveis, o sistema nervoso central libera substâncias que promovem alterações em várias partes do corpo, incluindo o sistema imunológico, o que pode piorar a inflamação da pele. Isso também aumenta a coceira e a irritabilidade, potencializando os quadros emocionais e contribuindo para o aumento da irritação cutânea, criando um ciclo vicioso.

Além disso, muitas pessoas, por desconhecimento da doença, acreditam que a dermatite atópica é contagiosa, o que pode dificultar o convívio social, no trabalho e até para conseguir emprego, no caso dos adultos.

Dermatite atópica e alergia alimentar

A alergia alimentar é considerada um fator desencadeante das crises de dermatite atópica em apenas 30% dos casos graves da doença. Na maioria dos casos, os alimentos não estão relacionados à dermatite atópica como fator alérgico.

Atualmente, muitos estudos científicos demonstram a importância de uma boa alimentação na prevenção de doenças crônicas e como uma alimentação saudável nos dois primeiros anos de vida contribui para a formação da microbiota intestinal (população de bactérias “boas” que habitam nosso intestino e são essenciais para a nossa sobrevivência). A manutenção de uma alimentação saudável ao longo da vida também parece contribuir para reduzir a inflamação das doenças alérgicas.





Tratamento da dermatite atópica

Para um tratamento adequado, é importante a avaliação de um médico especialista para estabelecer o diagnóstico da dermatite atópica, bem como a gravidade, seja ela leve, moderada ou grave. Existem diversos medicamentos que podem ser utilizados, dependendo dessa avaliação clínica, a qual é individualizada para cada paciente.

Portanto, deixo aqui uma mensagem: com o tratamento adequado, a dermatite atópica pode ser controlada na maioria dos casos, e os pacientes podem melhorar sua qualidade de vida. Também existem medicamentos indicados para os casos mais graves, como imunossupressores e biológicos, que modulam a resposta imunológica e devem ser prescritos individualmente por um médico especialista.

Cuidados com a pele

Em qualquer fase da doença, os seguintes cuidados fazem parte do tratamento da DA e contribuem para uma melhora significativa dos sintomas:

1. Banhos não muito demorados, com água em temperatura amena.
2. Não usar esponja de banho no corpo.
3. Optar por sabonetes líquidos, pois ressecam menos a pele.
4. Sempre utilizar o hidratante imediatamente após o banho, em boa quantidade, conforme prescrito pelo seu médico.

É importante lembrar que os hidratantes adequados ajudam a restaurar a pele e, conseqüentemente, a reter mais água em suas camadas, mantendo uma melhor hidratação. Para os portadores de dermatite atópica, isso ajuda a reduzir a inflamação e a coceira. O hidratante para o rosto deve ser diferente, pois a pele nessa região tem características distintas da pele do corpo.



ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A dermatite atópica é uma doença de pele que, muitas vezes, demora a ser diagnosticada, e os pacientes podem ter um comprometimento progressivo da pele, evoluindo para formas mais graves.

Conhecer a doença e identificar os fatores desencadeantes ajudam no controle da mesma. Lembre-se de que diversos fatores podem estar relacionados às crises, e que, na maioria das vezes, não têm ligação com alergias alimentares. Converse bastante com seu médico e tire todas as suas dúvidas.

A dermatite atópica não é contagiosa! É importante esclarecer isso para familiares, amigos, na escola e no trabalho, para que os pacientes não se sintam excluídos. Muitas vezes, o tratamento é multidisciplinar, incluindo diferentes especialidades médicas, como psicólogos e nutricionistas, além de uma relação de parceria com a família.

OBRI GA DA!



Queridos pacientes e familiares, este ebook foi idealizado com o objetivo de levar mais conhecimento a todos, de forma acessível, sobre o que é a dermatite atópica, suas características, as dificuldades enfrentadas por pacientes e familiares, e mostrar que um tratamento adequado pode melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Dra. Rosana Neves

CRM 68816

